

O PIBID NA LEDOC DE BOM JESUS/PI: UM POTENCIALIZADOR DO PROCESSO FORMATIVO DOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS.

João Paulo Charrone
Coordenador de área - Pibid LEDOC/CPCE/UFPI
jcharrone@yahoo.com.br

Introdução

O propósito desse texto é refletir sobre as atividades desenvolvidas pelos discentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais do Campus Profa. Cinobelina Elvas/UFPI vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) em três escolas públicas da cidade de Bom Jesus – PI, a saber: Escola Municipal Cantídio Antunes dos Santos; Escola Municipal Almerinda da Fonseca e Unidade Escola Araci Lustosa.

Vale lembrar que a graduação de Licenciatura voltada para a Educação do Campo tem como propósito formar educadores atuantes nas escolas de Educação Básica, mais precisamente para operarem tanto no trabalho da organização escolar como na docência para os anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Dito de outra forma, tais educadores estarão preparados para, além das tarefas pedagógicas, atuarem na “gestão de processos educativos escolares e na gestão de processos educativos comunitários” (MOLINA, 2015, p. 152). Assim sendo, as atividades desenvolvidas no PIBID oportunizam os discentes a darem o primeiro passo no campo prático dentro do universo escolar.

Fundamentação Teórica

O ensino da grande área de Ciências Humanas e Sociais muitas vezes ainda continua preso à memorização de conceitos e reprodução do livro didático. Nas escolas do campo essa prática é negativamente ainda mais problemática, uma vez que, via de regra, os conteúdos abordados não estão associados com as realidades vividas no campo. Nesse sentido, os pibidianos, vinculados a graduação de Licenciatura em Educação do Campo, bem como, seus supervisores possuem um desafio muito grande. Dito de outra forma, propor ações que visem tanto a contextualização dos conteúdos como a diversificação das modalidades didáticas.

Tal proposição, em grande medida, casa com o conceito de Filosofia da Práxis elaborado por Grasmci (2007). Segundo esse teórico, a Filosofia da Práxis, no processo de consolidação de visão de mundo, permite a classe subalterna ir além da ideologia dominante e superar sua natureza “inercial, passivo e subalterno” (LIGUORI, 2003, p. 123), corroborando

para reaver a habilidade crítica e analítica por meio da qual os alunos poderão propor projeto alternativos ao modelo predominante. E, sucedendo de maneira orgânica, “restitui ao grupo social uma imagem coerente de si mesmo”.

Nesse sentido, a função dos pibidianos e dos supervisores aqui é basilar e indispensável, pois, mediante a Filosofia da Práxis, teremos, de acordo com Gramsci, a oportunidade de “purificar o senso comum”, resultando como coeficiente final a consciência analítica e histórica de uma classe social. Lembrando que para Gramsci o ato de educar expressa livrar-se da subordinação das classes subalternas à classe dominante e, concomitantemente, “transformar toda relação de hegemonia em uma relação pedagógica” (SEMERARO, 2006, p. 204).

Metodologia

As ações do PIBID configura-se como uma metodologia que entende que existe um vínculo inseparável entre educação e a vida prática e material dos alunos camponeses. O que nos leva mais uma vez a Filosofia da Práxis, afinal:

A filosofia da práxis não busca manter os “simples” na sua filosofia primitiva do senso comum, mas busca, ao contrário, conduzi-los a uma concepção de vida superior. Se ela afirma a exigência do contato entre os intelectuais e os simples, não é para limitar a atividade científica e para manter uma unidade no nível inferior das massas, mas, justamente, para forjar um bloco intelectual-moral que torne politicamente possível um progresso intelectual de massa e não apenas de pequenos grupos intelectuais. (GRAMSCI, 2007, C 12, § 1, p. 103)¹.

Nesse sentido, as atividades dos pibidianos e dos supervisores estão permeados por princípios que visam, entre outras coisas, oferecer um conhecimento teórico e sólido que permita que tanto os pibidianos como os alunos do Ensino Básico atendidos pelo PIBID, sejam capazes de articular os conjuntos de conceitos e ideias da área de Ciências Humanas com as “lógicas do funcionamento e da função social da escola e das relações que esta estabelece com a comunidade do seu entorno” (MOLINA, 2015, p. 153).

Resultados e Discussão

¹ GRAMSCI, 2007, C 12, § 1. La filosofia della praxis non tende a mantenere i «semplici» nella loro filosofia primitiva del senso comune, ma invece a condurli a una concezione superiore della vita. Se afferma l'esigenza del contatto tra intellettuali e semplici non è per limitare l'attività scientifica e per mantenere una unità al basso livello delle masse, ma appunto per costruire un blocco intellettuale-morale che renda politicamente possibile un progresso intellettuale di massa e non solo di scarsi gruppi intellettuali.

Alguns resultados já são perceptíveis nas quatro figuras norteadoras do PIBID. 1) Os pibidianos, como futuros professores das escolas do campo, ao tomarem contato com as atividades escolares, desenvolvem habilidades e identidade docente necessários para a condução e gestão de espaços e pessoas, bem como, consciência de seu papel, como intelectuais orgânicos, dentro das comunidades. 2) O professor supervisor, tem a oportunidade de dar nova guinada no exercício de sua profissão, haja vista que possuem vínculo orgânico com os alunos, pois entraram em contato com novas metodologias e possibilidades de melhoria de currículo acadêmico. 3) O aluno da Educação Básica assinalou a melhoria do rendimento escolar e do interesse pela leitura e por práticas pedagógicas que fogem do modelo arcaico. 4) Para o coordenador de área, que aqui escreve, as contribuições desse Programa transcendem minha formação profissional, de historiador, uma vez que estimula um trabalho colaborativo, dialógico e dialético com um grupo composto por vinte e sete pessoas.

Considerações Finais

De forma geral, as atividades com os licenciandos envolvem os campos de ensino, pesquisa e extensão. A praxe ligado ao ensino se presumem por meio das atividades de monitoria e intermonitoria, a extensão está vinculada aos dois grandes projetos (projeto de teatro e alfabetização e letramento) e, por fim, a pesquisa se caracteriza por três caminhos (materiais didáticos como facilitadores do processo de ensino e aprendizagem (confecção de foguetes, por exemplo); uso de textos sociocientíficos para estimular a argumentação; e a relação do ensino de Ciências Humanas com os valores éticos, sociais, econômicos e culturais).

Palavras-chave: PIBID. Formação de professores. Ensino de Biologia

Apoio: CAPES/UFPI

Referências

- GRAMSCI, Antonio (2007). **Quaderni del Carcere**. Edizione critica dell'Istituto Gramsci a cura di Valentino Gerratana. Torino: Einaudi, 4 vol.
- LIGUORI, Guido (2003). "Estado e sociedade civil: entender Gramsci para entender a realidade". In: COUTINHO, C. N.; TEIXEIRA, A. de P. (Org.). **Ler Gramsci, entender a realidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, pp. 173-188.
- MOLINA, Mônica C. (2015). "Expansão das licenciaturas em Educação do Campo: desafios e potencialidades". In: **Educar em Revista**, n. 55, pp. 145-166, jan./mar.
- SEMERARO, Giovanni (2006). **Gramsci e os novos embates da Filosofia da Práxis**. Aparecida/SP: Editora Ideias & Letras.